



ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Largo do Jardim do Paraíso, n.º 1 - 7000-864 Évora

1.1- Identificação fiscal/ n.º 503 148 768,

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ÂMBITO

O presente Relatório tem como objetivo:

O cumprimento do determinado na Lei 98/97, de 26 de Agosto e da instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas, publicada no D.R. I Série B de 14/02/2004;

Descrever de forma sucinta a atividade desenvolvida no âmbito dos Serviços de Cuidados Primários de Saúde, prestados à População no Ano de 2015;

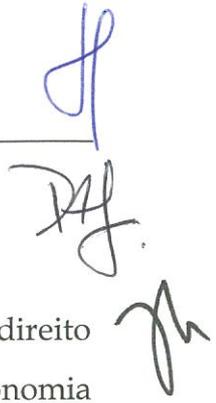
Especificação dos recursos humanos ao nível do quadro de pessoal em efetivos;

Síntese do movimento assistencial;

Investimento do ano;

Análise de custos e proveitos;

Síntese da situação financeira com apresentação de indicadores económicos e financeiros para além dos indicadores orçamentais.



2. SEU ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na administração indireta do Estado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sob a tutela do Ministério da Saúde.

Rege-se pela Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto, Decreto-Lei n.º 11/93, de 15 de Janeiro, pela Lei n.º 91/2001 de 20 de Agosto, pelo Decreto - Lei n.º 222/2007 de 29 de Maio, pela Portaria 652/2007 de 30 de Maio e demais legislação de índole financeiro do Ministério das Finanças e circulares normativas da Direção Geral do Orçamento, e Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

Em conformidade com o n.º 1 dos Despachos n.º 3517/2015 de 8 de Abril, n.º 3554/2015 de 9 de Abril e n.º 3555/2015 de 9 de Abril, foram nomeados os elementos do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., respectivamente com funções de Presidente do Conselho Diretivo o Licenciado José Alberto Noronha Marques Robalo, com funções de Vogais do Conselho Diretivo o Licenciado José António Martinho Lopes e a Licenciada Paula Alexandra Ângelo Ribeiro Marques.

A atividade desenvolvida no ano de 2015 realizou-se aplicando o estipulado na Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento) e no Decreto-Lei n.º 36/2015, de 9 de Março (Decreto de Execução Orçamental para o ano de 2015).

3. POPULAÇÃO RESIDENTE



Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 222/2007, de 29 de Maio a área de intervenção da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., passou a abranger os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, o que corresponde a uma área total de cerca de 23.742 Km², cerca de um terço do território nacional.

A densidade populacional na região é de cerca de 21 habitantes/Km², apresentando um povoamento tendencialmente concentrado, sobretudo nas sedes de distrito

De facto, a população residente do Alentejo é de 497.087 habitantes (estimativas provisórias de 2013 - INE), embora 334.765 habitantes façam parte das regiões abrangidas pelas Unidades Locais de Saúde, entidades de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituídas com o objetivo de alcançar a melhoria da prestação de cuidados de saúde, através da optimização dos recursos disponíveis e articulação mais efetiva entre a prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados na área de influência dessas ULS.

Nesta perspetiva, o Orçamento da ARS Alentejo corresponde apenas a parte da sua área de influência, ou seja, exclui as ULS que são dotadas de autonomia financeira.

Em termos administrativos diretos, o Orçamento da ARS Alentejo corresponde ao ACES Alentejo Central com sede em Évora e que representa 14 Centros de Saúde, que servem 159.861 residentes (estimativas provisórias de 2014 - INE).

[Handwritten signature]

Sob o ponto de vista demográfico a população desta região é a mais envelhecida do País, onde cerca de 24,9% da população tem mais de 65 anos, enquanto a média nacional corresponde a 20,3%. Existe na Região de Saúde do Alentejo, um concelho em que a percentagem de população com mais de 65 anos é superior a 30%, trata-se de Mora o concelho mais envelhecido dos 14 que compõem a área de influência da ARS Alentejo, I.P. onde 31,5% da sua população tem mais de 65 anos.

Note-se que por outro lado, apenas 22,4% da população residente na Região de Saúde do Alentejo têm menos de 25 anos, enquanto a média nacional ascende aos 25%. Dos concelhos que fazem parte desta Região de Saúde apenas 1 supera a média nacional, concretamente Mourão que apresenta o valor de 26%.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2014)					(% Sobre População Total				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
Alandroal	5.450	575	493	2.756	1.626	100,0%	10,6%	9,0%	50,6%	29,8%
Arraiolos	7.203	849	736	3.702	1.916	100,0%	11,8%	10,2%	51,4%	26,6%
Borba	7.121	819	640	3.749	1.913	100,0%	11,5%	9,0%	52,6%	26,9%
Estremoz	13.502	1.472	1.298	6.863	3.869	100,0%	10,9%	9,6%	50,8%	28,7%
Évora	54.271	7.615	5.330	29.774	11.552	100,0%	14,0%	9,8%	54,9%	21,3%
Montemor-o-Novo	16.563	1.829	1.494	8.448	4.792	100,0%	11,0%	9,0%	51,0%	28,9%
Mora	4.584	456	398	2.284	1.446	100,0%	9,9%	8,7%	49,8%	31,5%
Mourão	2.577	372	299	1.330	576	100,0%	14,4%	11,6%	51,6%	22,4%
Portel	6.200	769	568	3.159	1.704	100,0%	12,4%	9,2%	51,0%	27,5%
Redondo	6.737	876	708	3.500	1.653	100,0%	13,0%	10,5%	52,0%	24,5%
Reguengos de Monsariz	10.480	1.416	1.084	5.455	2.525	100,0%	13,5%	10,3%	52,1%	24,1%
Vendas Novas	11.669	1.527	1.166	5.817	3.159	100,0%	13,1%	10,0%	49,9%	27,1%
Viana do Alentejo	5.414	728	567	2.860	1.259	100,0%	13,4%	10,5%	52,8%	23,3%
Vila Viçosa	8.090	980	813	4.458	1.839	100,0%	12,1%	10,0%	55,1%	22,7%
ARS Alentejo, I.P.	159.861	20.283	15.594	84.155	39.829	100,0%	12,7%	9,8%	52,6%	24,9%
PORTUGAL	10.374.822	1.490.241	1.105.481	5.673.933	2.105.167	100,0%	14,4%	10,7%	54,7%	20,3%

População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual - INE; Estimativas Anuais da População Residente

Nota(s):

(1) Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, segundo a divisão administrativa correspondente à Carta Administrativa Oficial de Portugal 2013 (CAOP2013) e a nova versão das NUTS (NUTS 2013) em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015.

Última atualização destes dados: 16 de junho de 2015




POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2014)					Variação 2011/2014					Censos (2011)				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
		anos	anos	anos	anos		anos	anos	anos	anos		anos	anos	anos	anos
Alandroal	5.450	575	493	2.756	1.626	-6,7%	-13,7%	-9,7%	-3,1%	-9,0%	5.843	666	546	2.845	1.786
Arraiolos	7.203	849	736	3.702	1.916	-2,2%	-7,0%	6,1%	-3,0%	-1,2%	7.363	913	694	3.816	1.940
Borba	7.121	819	640	3.749	1.913	-2,9%	-3,6%	-10,2%	-1,7%	-2,2%	7.333	850	713	3.813	1.957
Estremoz	13.502	1.472	1.298	6.863	3.869	-5,6%	-11,6%	-8,7%	-3,6%	-5,5%	14.298	1.665	1.422	7.117	4.094
Évora	54.271	7.615	5.330	29.774	11.552	-4,1%	-6,5%	-9,5%	-5,0%	2,9%	56.596	8.148	5.892	31.332	11.224
Montemor-o-Novo	16.563	1.829	1.494	8.448	4.792	-5,0%	-12,8%	-4,6%	-3,4%	-4,7%	17.437	2.098	1.566	8.744	5.029
Mora	4.584	456	398	2.284	1.446	-7,9%	-9,5%	1,0%	-5,5%	-13,0%	4.978	504	394	2.418	1.662
Mourão	2.577	372	299	1.330	576	-3,2%	-9,7%	-6,6%	6,8%	-16,0%	2.663	412	320	1.245	686
Portel	6.200	769	568	3.159	1.704	-3,5%	-4,1%	-10,6%	-1,6%	-4,3%	6.428	802	635	3.211	1.780
Redondo	6.737	876	708	3.500	1.653	-4,2%	-2,8%	-1,1%	-2,7%	-9,0%	7.031	901	716	3.598	1.816
Reguengos de Monsar	10.480	1.416	1.084	5.455	2.525	-3,2%	-8,3%	-1,9%	-1,8%	-3,7%	10.828	1.544	1.105	5.556	2.623
Vendas Novas	11.669	1.527	1.166	5.817	3.159	-1,5%	-8,6%	10,1%	-5,0%	5,7%	11.846	1.671	1.059	6.126	2.990
Viana do Alentejo	5.414	728	567	2.860	1.259	-5,7%	-11,5%	-2,4%	-0,3%	-14,4%	5.743	823	581	2.868	1.471
Vila Viçosa	8.090	980	813	4.458	1.839	-2,8%	-7,6%	-1,9%	-0,4%	-5,9%	8.319	1.061	829	4.474	1.955
ARS Alentejo, I.P.	159.861	20.283	15.594	84.155	39.829	-4,1%	-8,0%	-5,3%	-3,5%	-2,9%	166.706	22.058	16.472	87.163	41.013
PORTUGAL	10.374.822	1.490.241	1.105.481	5.673.933	2.105.167	-1,8%	-5,2%	-3,5%	-2,5%	4,1%	10.561.614	1.572.546	1.145.770	5.820.794	2.022.504

FONTE: INE, Censos 2011 e estimativas de 2014

Última atualização destes dados: 16 de junho de 2015



[Handwritten signatures]

Comparativamente com os Censos de 2011 podemos verificar que a população residente em Portugal decresce 1,8%, enquanto a população residente na área de influência da ARS Alentejo, I.P. diminui 4,1%.

Dos 14 concelhos da área de influência da ARS Alentejo, I.P., todos eles vêm diminuir a sua população entre 2011 e 2014.

Concelhos com Maiores Diminuições de População Residente no Período 2011-2014



Como se pode verificar no gráfico acima apresentado, 5 dos 14 concelhos que compõem a ARS Alentejo, I.P., viram a sua população residente diminuir mais de 5%, no período compreendido entre os anos de 2011 e de 2014.

Entre aqueles com variações mais negativas encontram-se os concelhos de Alandroal com (-6,7%), Estremoz com (-5,6%), Montemor-o-Novo com (-5%), Mora com (-7,9%) e Viana do Alentejo com (-5,7%).

Handwritten initials and signatures in blue ink.

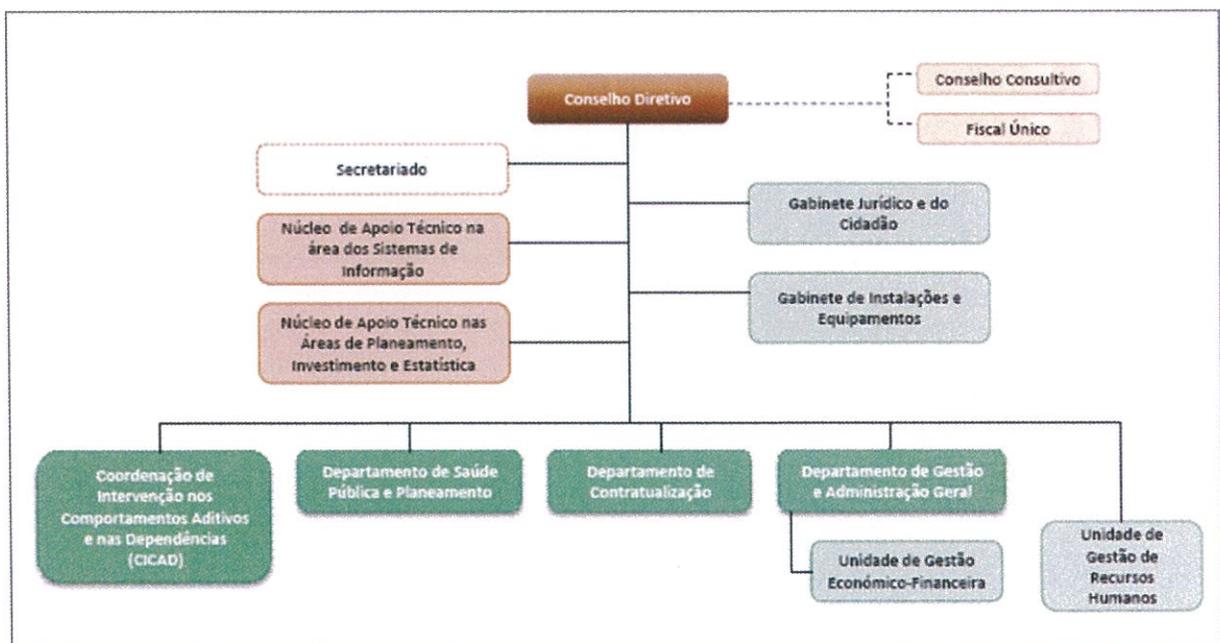
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

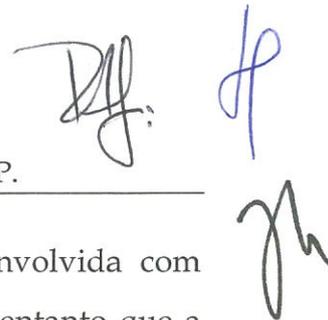
A organização interna da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é definida pelos seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 157/2012 de 22 de Maio.

A estrutura da ARS Alentejo, I.P. é composta por:

- ❖ *Departamento de Saúde Pública e Planeamento;*
- ❖ *Departamento de Contratualização;*
- ❖ *Departamento de Gestão e Administração Geral;*
- ❖ *Gabinete de Instalações e Equipamentos.*
- ❖ *Gabinete Jurídico e do Cidadão.*

A estrutura actual pode melhor visualizar-se no organigrama da ARS Alentejo, I.P. que se apresenta abaixo.





A atividade assistencial prestada pela ARS Alentejo, I.P., foi desenvolvida com recurso à estrutura apresentada no quadro seguinte. Relembra-se no entanto que a partir de 1 de Janeiro de 2013 os centros de saúde do Litoral Alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines) foram integrados na estrutura da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E. deixando de fazer parte da estrutura da ARS Alentejo, I.P..

ARS ALENTEJO, I.P.	2015
1. ACES	1
1.1. CENTROS DE SAÚDE	14
2. SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA (SUB)	2
3. UIDADES DE SAÚDE FAMILIAR (USF)	9

Na ARS Alentejo, I.P., à data de 31 de Dezembro de 2015, existem 9 Unidades de Saúde Familiar em funcionamento, com autonomia funcional e técnica, resultado da reestruturação do modelo organizacional e de gestão dos Centros de Saúde, de acordo com o postulado pelo DL n.º 157/99, de 10 de Maio, repristinado pelo DL n.º 88/2005, de 8 de Junho, o que em termos de ganhos de saúde, significaram uma maior cobertura dos serviços de saúde prestados à população.

5. RECURSOS HUMANOS DA REGIÃO

A Região Alentejo apresenta uma grande dispersão territorial dos Centros de Saúde e respectivas Extensões de Saúde, abrangendo uma população consideravelmente envelhecida que requer atentos e continuados cuidados de saúde.

Verificam-se por isso, grandes assimetrias regionais quer por Centro de Saúde quer em número de médicos por habitante com custos financeiros que tem sido difícil conter.

Em alguns dos concelhos do Alentejo, por dificuldades de fixação, a falta de recursos humanos, nomeadamente médicos e enfermeiros, apenas permitem assegurar parcialmente os serviços, não sendo possível praticar horários de funcionamento de acordo com as necessidades e pretensões das populações. Esta situação é também agravada pela redução de horários de alguns profissionais que asseguram funções de direção ou funções de autoridade de Saúde Pública, por falta de médicos desta especialidade, bem como à classe etária acima dos 50 anos que beneficiam de isenção da prestação de Serviços Urgência.

Para a prestação de cuidados de saúde nesta Região, dispomos do quadro de efetivos que seguidamente se apresenta, cujos custos apresentam um peso considerável no orçamento da Região.

A análise que se apresenta de seguida é feita com base nos efetivos a 31 de Dezembro de 2015, sendo utilizada como fonte o Balanço Social da ARS Alentejo, I.P..

DAJ.
H

Contagem dos efetivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo
Consolidado (Quadro n. 1.1)

Contagem dos efetivos por relação jurídica de emprego e sexo, segundo o grupo de pessoal

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional (Auxiliar Acção Médica)	Assistente Operacional (Operário)	Assistente Operacional (Outro)	Informático	Médico	Enfermeiro	Técnico Superior de Saúde	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Outro Pessoal	Ano de 2015
Total efectivos	H	2	3	29	28	1	0	20	7	74	28	3	7	0	202
	M	1	4	41	153	22	1	67	1	74	174	16	28	0	582
	T	3	7	70	181	23	1	87	8	148	202	19	35	0	784
Cargo Político/Mandato	H	2													2
	M	1								1					2
	T	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	H			28	28	1	0	19	7	58	26	3	7		177
	M			39	151	22	1	64	1	56	173	16	24		547
	T	0	0	67	179	23	1	83	8	114	199	19	31	0	724
CT em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	H				2					14					14
	M									17					19
	T	0	0	0	2	0	0	0	0	31	0	0	0	0	33
CT em Funções Públicas a termo Resolutivo Incerto	H									2					2
	M														0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Comissão de Serviço no Âmbito da LYCR	H		3												3
	M		4												4
	T	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Comissão de Serviço no Âmbito do Código do Trabalho	H														0
	M														0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CT por Tempo Indeterminado no Âmbito do Código do Trabalho	H			1							2				4
	M			2							1		4		10
	T	0	0	3	0	0	0	4	0	0	3	0	4	0	14
Contrato a Termo Resolutivo Certo no Âmbito do Código do Trabalho	H														0
	M														0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

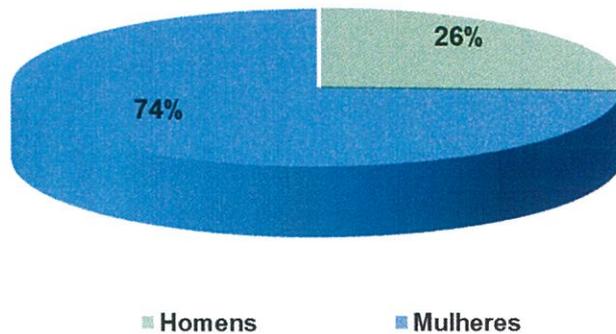
NOTA: Efectivos Reais a 31 de Dezembro de 2015, afectos a ARS Alentejo, I.P.

Handwritten mark

Handwritten signatures and initials in blue ink.

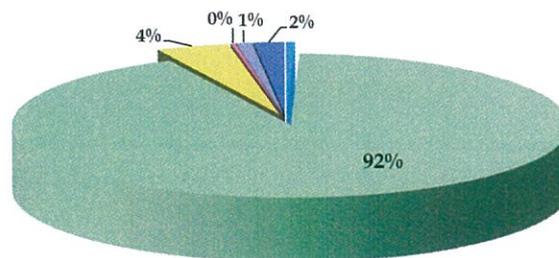
Ao analisar o gráfico seguinte, verifica-se que o número total de efetivos (784) é composto em 74% por elementos do sexo feminino (582) e por 26% (202) do sexo masculino. O n.º total de funcionários aumentou 0,4%, um acréscimo de 3 funcionários comparativamente com o ano de 2014.

Total de Efetivos



Cerca de 92,4% dos efetivos, encontra-se ao abrigo do Contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, diminuindo 0,3 pontos percentuais face ao ano de 2014. A 2.ª forma de relação jurídica de emprego com maior peso no total da ARSA é o CT em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, representando cerca de 4,2% do total.

Relação Jurídica



- Cargo Político/Mandato
- CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
- CT em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo
- CT em Funções Públicas a termo Resolutivo Incerto
- Comissão de Serviço no Âmbito da LVCR
- Comissão de Serviço no Âmbito do Código do Trabalho
- CT por Tempo Indeterminado no Âmbito do Código do Trabalho
- Contrato a Termo Resolutivo Certo no Âmbito do Código do Trabalho

Contagem dos efetivos por escalão etário segundo o sexo

	Homens	Mulher	Total
Menos de 20 anos	0	0	0
20-24	0	0	0
25-29	6	9	15
30-34	15	53	68
35-39	24	66	90
40-44	21	103	124
45-49	18	91	109
50-54	24	93	117
55-59	40	101	141
60-64	47	51	98
65-69	7	14	21
70 e mais	0	1	1
TOTAL	202	582	784

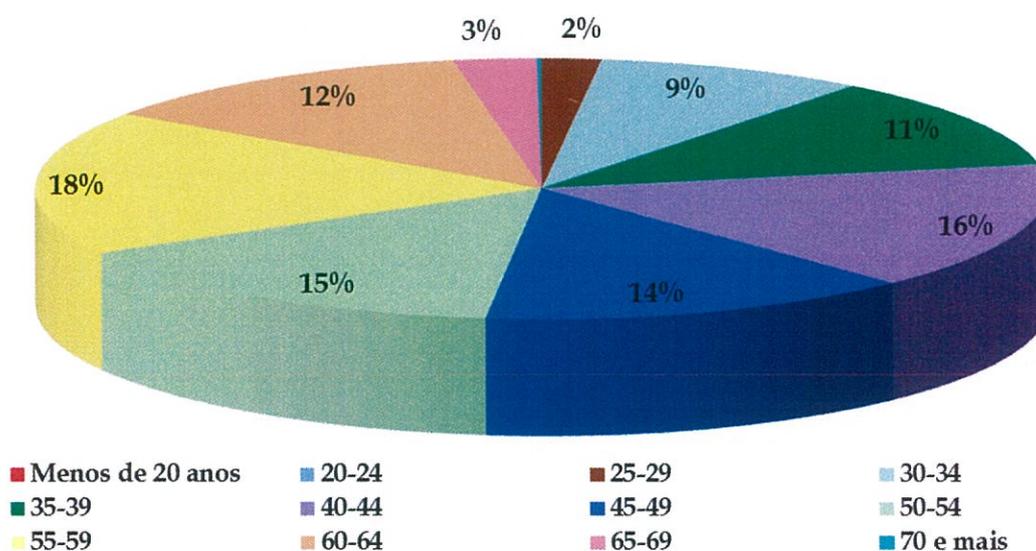
A idade média dos funcionários da ARS Alentejo, I.P. é de 47 anos.

De realçar a existência de 378 efetivos com mais de 50 anos, o que significa que 48% do total dos efetivos têm mais de 50 anos, enquanto apenas 22% têm menos de 40 anos, o que corresponde a 173 funcionários.

Se analisarmos por género, constatamos que os funcionários do sexo masculino são mais idosos, uma vez que 58% dos seus efetivos têm mais de 50 anos, enquanto as trabalhadoras com mais de 50 anos correspondem a apenas 45%. Noutra perspectiva verificamos que 22% das funcionárias da ARS Alentejo, I.P. têm menos de 40 anos, semelhante comportamento ao dos trabalhadores masculinos com menos de 40 anos que são igualmente 22%.

Por escalão etário, conclui-se que aqueles que têm maior peso relativo são os que compreendem as idades entre os 40-44 anos e 55-59 anos, representam respetivamente 16% e 18% do total dos funcionários, no pólo oposto encontram-se os escalões etários <20 anos, 20-24 anos e de >70 anos que representam menos de 1%.

Contagem dos Efectivos por Escalão Etário Segundo o Sexo



Handwritten signatures and initials in blue ink.

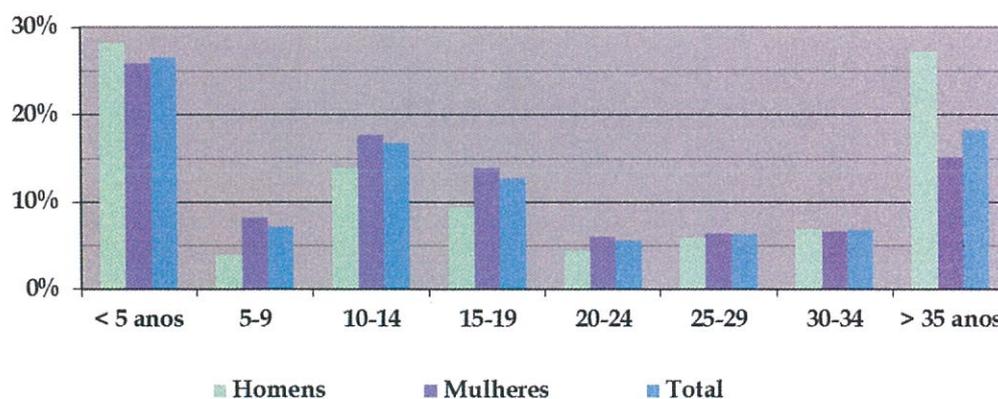
Contagem dos efetivos do *Quadro* por nível de antiguidade segundo o sexo

	Homens	Mulheres	Total
< 5 anos	57	151	208
5-9	8	48	56
10-14	28	103	131
15-19	19	81	100
20-24	9	35	44
25-29	12	37	49
30-34	14	39	53
> 35 anos	55	88	143
TOTAL	202	582	784

O nível médio de antiguidade dos funcionários da ARS Alentejo, I.P. é 17,5 anos, idêntico valor ao registado em 2014.

Por níveis de antiguidade verificamos que aquele com maior peso no total de efetivos é o <5 anos de antiguidade que são cerca de 27%, enquanto aquele que tem menor peso relativo é 20-24 anos de antiguidade com apenas 6% dos efetivos.

Nível de Antiguidade no Ano de 2014



Dff. H
M

Em termos de efetivos por antiguidade e sexos, verificamos que o nível de antiguidade com maior peso relativo no total de mulheres é (< 5 anos) representado com 26%, enquanto nos homens apresenta 28% para o mesmo escalão de antiguidade.

Note-se também que 18% dos funcionários estão no intervalo de antiguidade mais elevado, ou seja, desempenham funções à 35 ou mais anos. As mulheres as têm menor preponderância neste escalão com 15%, enquanto 27% dos funcionários masculinos exercem funções à 35 ou mais anos.

Contagem dos efetivos por nível de escolaridade segundo o sexo

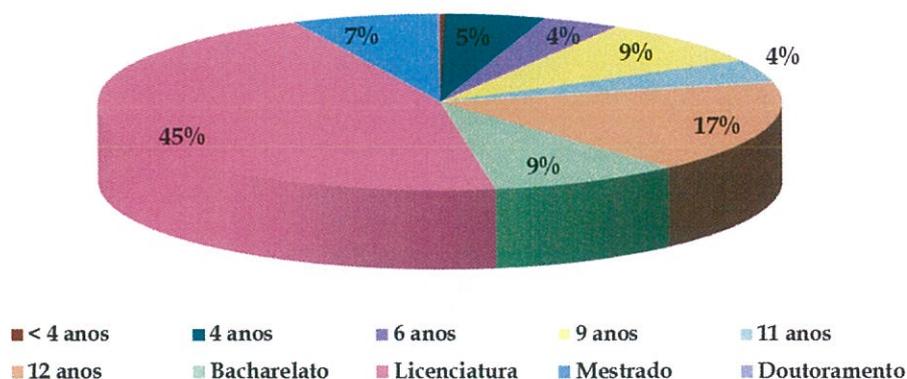


	Homens	Mulheres	Total
< 4 anos	1	1	2
4 anos	3	34	37
6 anos	6	23	29
9 anos	14	53	67
11 anos	5	28	33
12 anos	27	106	133
Bacharelato	14	57	71
Licenciatura	116	241	357
Mestrado	16	38	54
Doutoramento	0	1	1
TOTAL	202	582	784

Apesar de 62% dos efetivos possuírem curso superior, existem ainda aproximadamente 5% de efetivos com 4 anos de escolaridade ou menos.

Ao analisar a escolaridade por género, verificamos que do total de efetivos masculinos apenas 2% têm 4 anos de escolaridade ou menos e 72% têm curso superior. Relativamente aos efetivos femininos, verificamos que 6% têm 4 anos de escolaridade ou menos e 58% das funcionárias têm curso superior.

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo



J
DJ
M

5.1. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal que agora se analisam respeitam aos períodos de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014 e de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, relativos aos 14 Centros de Saúde da área de influência da ARS Alentejo, I.P.

	ARS Alentejo, I.P.					
	2014		Variação		2015	
	(€) valor	(%) total	€	%	(€) valor	(%) total
Órgãos Diretivos	175.848	0,7%	159	0,1%	176.007	0,7%
Pessoal Dirigente	322.540	1,3%	-10.722	-3,3%	311.817	1,3%
Pessoal Médico	7.317.412	29,3%	16.119	0,2%	7.333.530	30,0%
P. Técnico Superior	1.703.040	6,8%	-78.955	-4,6%	1.624.085	6,6%
P. Enfermagem	3.946.051	15,8%	170.954	4,3%	4.117.004	16,8%
P. T. - Dign./Terap.	475.298	1,9%	-65.419	-13,8%	409.878	1,7%
P. Ass. Técnico	2.495.225	10,0%	-153.560	-6,2%	2.341.665	9,6%
P. Ass. Oper.	985.970	3,9%	-71.965	-7,3%	914.005	3,7%
P. Informática	204.698	0,8%	-20.657	-10,1%	184.040	0,8%
Outro Pessoal	4.350	0,0%	133	3,1%	4.484	0,0%
Diversos	7.336.722	29,4%	-316.209	-4,3%	7.020.513	28,7%
TOTAL	24.967.152	100,0%	-530.123	-2,1%	24.437.029	100,0%

No ano de 2014, os custos com pessoal atingem os 24.967.152€ na ARS Alentejo, I.P., enquanto no ano de 2015 o mesmo encargo decresce para os 24.437.029€, um decréscimo de 2,1% ou em valor absoluto -530.123€. Esta variação resulta principalmente das medidas implementadas para conter a despesa pública, nomeadamente nos vencimentos.

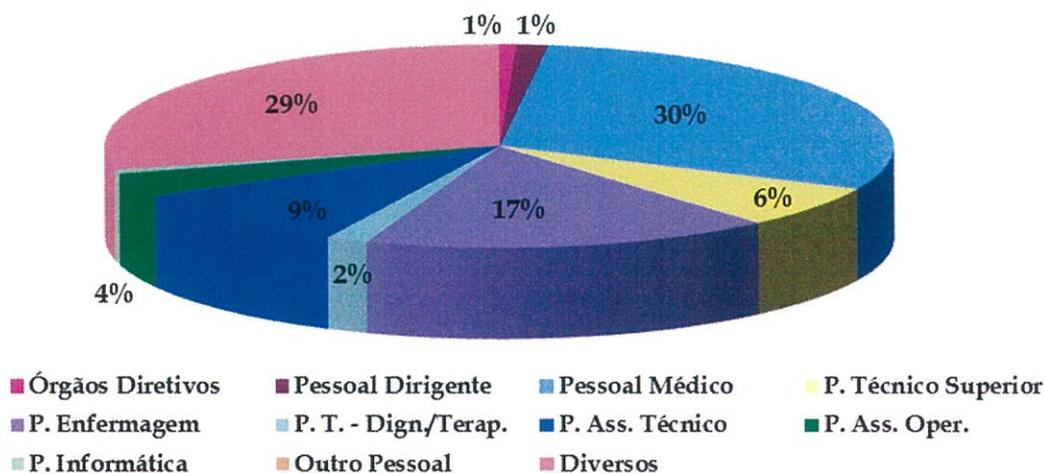
RF: J
M

Por grupo profissional verificamos que em 7 deles decrescem os gastos, concretamente Pessoal Dirigente -10.722€ (-3,3%), Pessoal Técnico Superior -78.955€ (-4,6%), Pessoal TDT -65.419€ (-13,8%), Pessoal Assistente Técnico -153.560€ (-6,2%), Pessoal Assistente Operacional -71.965€ (-7,3%), Pessoal de Informática -20.657€ (-10,1%) e Diversos -316.209€ (-4,3%).

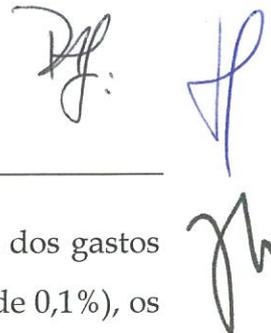
Nos restantes grupos profissionais crescem os encargos, nomeadamente Órgãos Diretivos +159€ (+0,1%), Pessoal Médico +16.119€ (+0,2%), Pessoal de Enfermagem +170.954€ (+4,3%) e Outro Pessoal +133€ (3,1%).

A estrutura dos gastos com pessoal na ARS Alentejo, I.P., por grupo profissional é a que se apresenta no gráfico seguinte:

Gastos com Pessoal no Ano de 2015



Ao analisar o peso de cada categoria no total de custos com pessoal da ARS Alentejo, I.P., podemos verificar que são as categorias de Pessoal de Enfermagem com 16,8% e de Pessoal Médico com 30%, que têm maior peso no total dos custos com pessoal, representando em conjunto praticamente metade dos mesmos, mais precisamente 46,8% um pouco mais que os 45,1% apurados no ano de 2014.



Por sua vez, as categorias profissionais com menor peso relativo no total dos gastos com pessoal são o Pessoal de Informática (0,8%), o Outro Pessoal (menos de 0,1%), os Órgãos Diretivos (0,7%) e por fim o Pessoal Dirigente que representa aproximadamente (1,3%) do total de gastos com pessoal.

Em conclusão podemos dizer que as categorias profissionais que vêm o seu peso relativo na estrutura de custos aumentar em 2015 são o Pessoal Médico (+0,7 p.p.) e o Pessoal de Enfermagem (+1 p.p.), inversamente as categorias profissionais que mais vêm diminuir o seu peso relativo são o Pessoal Técnico Superior (-0,2 p.p.), o Pessoal TDT (-0,2 p.p.), Pessoal Assistente Técnico (-0,4 p.p.) e Pessoal Assistente Operacional (-0,2 p.p.).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ANO

A atividade desenvolvida é respeitante aos 14 Centros de Saúde que integram a ARS Alentejo, I.P a 31 de Dezembro de 2015.

6.1. MOVIMENTO ASSISTENCIAL

Consultas	2014		Variação		2015	
	Consultas	% total	(%)	(valor)	Consultas	% total
Planeamento Familiar	23.395	3,31 %	-17,24%	-4.033	19.362	2,76%
Saúde Materna	8.100	1,15%	12,68%	1.027	9.127	1,30%
Saúde Infantil	58.256	8,25%	1,87%	1.090	59.346	8,47%
Saúde Adultos	549.212	77,74%	-0,45%	-2.454	546.758	78,04%
Especialidade	213	0,03%	-24,41%	-52	161	0,02%
Domicílios	5.149	0,73%	-14,55%	-749	4.400	0,63%
SUB's	62.158	8,80%	-1,10%	-686	61.472	8,77%
TOTAL	706.483	100,00%	-0,83%	-5.857	700.626	100,00%

Fonte: SIARS (12/02/2016)

Com base nos dados comparáveis de 2014 e 2015, verificamos que o movimento assistencial decresce 0,83% o que corresponde a uma diminuição de consultas prestadas na ordem das 5.857 para um total de 700.626 prestadas em 2015.

Por tipo de consulta constata-se que 2 delas crescem no ano de 2015, mais concretamente Saúde Materna +1.027 consultas (+12,68%) e Saúde Infantil +1.090 consultas (+1,87%).



Os tipos de consulta que apresentam variações negativas são Planeamento Familiar - 4.033 consultas (-17,24%), Saúde Adultos -2.454 consultas (-0,45%), Especialidade -52 consultas (-24,41%), Domicílios -749 consultas (-14,55%) e SUB's -686 consultas (-1,1%).

Ao analisarmos o peso de cada tipo de consulta no total de consultas, de imediato se destaca a Saúde Adultos com um peso relativo de 78,04%, tendo este valor diminuído ligeiramente em 2015 quando comparado com os 79,8% que apresentava em 2014.

No extremo oposto encontram-se as Consultas de Especialidade com um peso relativo de 0,02% (- 0,01 p.p.) comparativamente com 2014 e domicílios com peso relativo de 0,63% (- 0,12 p.p.).

6.2. GASTOS COM MEDICAMENTOS

A análise efetuada aos gastos com medicamentos é feita com base nos medicamentos consumidos nos centros de saúde, na faturação de farmácias privadas, na faturação de farmácias hospitalares e na faturação de outras entidades, cujo custo foi imputado à ARS Alentejo, I.P.

No ano de 2014, os gastos com medicamentos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P. ascenderam aos 66.997.656€, enquanto no ano de 2015 crescem 2,34% para 68.562.563€.

No ano de 2014 os custos apurados na rubrica 61611 – Medicamentos ascenderam a 879.626€, mais 7,25% que no ano anterior



Gastos com Medicamentos - Despesa Efectiva

	2014	Var. (%)	2015
61611	820.156	7,25%	879.626
62141	65.543.990	2,36%	67.088.880
6218142	618.271	-7,50%	571.874
621894	15.239	45,57%	22.183
TOTAL	66.997.656	2,34%	68.562.563

Na rubrica 62141 - Medicamentos Fornecidos por Farmácias Privadas regista-se um Acréscimo de 2,36%, sendo esta a rubrica com maior peso no total de custos com medicamentos, nomeadamente (97,9%).

No que respeita aos custos relativos à rubrica 6218142 - Medicamentos Fornecidos por Farmácias Hospitalares, verificou-se um decréscimo na ordem dos 7,5%.

Os gastos com medicamentos inscritos na rubrica 621894 - Produtos Vendidos por Farmácias crescem 45,57% no período em análise.

7. INVESTIMENTO

Código	Programa/Medida/Projecto	Previsões Ajustadas (€)			Financiamento (€)			Execução (€)			Tx. Execução (%)		
		PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL
1	2	3	4	5=3+4	6	7	8=6+7	9	10	11=9+10	12=9/3	13=10/4	14=11/5
P017	"Saúde"	214.100	1.213.230	1.427.330	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
M023	Serviços Individuais de Saúde	214.100	1.213.230	1.427.330	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
6389	C.S. Sines	187.954	1.065.072	1.253.026			0			0	0,00%	0,00%	0,00%
9399	Ext. Saúde Alvalade do Sado	13.073	74.079	87.152			0			0	0,00%	0,00%	0,00%
9400	Ext. Saúde Torrão	13.073	74.079	87.152			0			0	0,00%	0,00%	0,00%
	Total	214.100	1.213.230	1.427.330	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%

FONTE: Mapa SIGO (período conta de gerência de 2015).



[Handwritten signature]

No ano de 2015 a taxa de execução dos Projetos de Investimento - Componente nacional/FEDER, incluídos no orçamento de investimento da ARS Alentejo, I.P., foi nula (0%). Esta situação ficou a dever-se à impossibilidade de submeter e aprovar candidaturas ao quadro comunitário em vigor.

Foram no entanto executados investimentos fundamentais para a prestação de serviços de saúde na Região de Saúde do Alentejo, apenas com base em autofinanciamento.

[Handwritten signature]

8. EVOLUÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

O quadro que se apresenta reflete a evolução do comportamento da execução económica da ARS Alentejo, bem como da sua da execução financeira.



(€uros)

	2013	Variação		2014	Variação		2015
		(%)	Valor		(%)	Valor	
Receita Cobrada	122.925.983	13,59%	16.702.182	139.628.165	-13,17%	-18.382.938	121.245.227
Receita por Cobrar	4.783.523	-65,72%	-3.143.532	1.639.991	37,00%	606.743	2.246.735
Receita Total	127.709.506	10,62%	13.558.651	141.268.156	-12,58%	-17.776.194	123.491.962
Despesa Paga	122.643.445	11,54%	14.157.366	136.800.811	-14,65%	-20.043.403	116.757.408
Despesa em Dívida	19.994.099	-26,08%	-5.213.851	14.780.248	88,03%	13.011.001	27.791.249
Despesa Total	142.637.544	6,27%	8.943.514	151.581.058	-4,64%	-7.032.402	144.548.657
Défice/Excedente Financeiro	19.711.562	-39,36%	-7.758.668	11.952.894	94,96%	11.350.536	23.303.429
Défice/Excedente Económico	14.928.038	-30,92%	-4.615.136	10.312.902	104,18%	10.743.793	21.056.695

Nota: Valores retirados da Situação Financeira da ARS Alentejo e não inclui fundos alheios.

No ano de 2015 a receita total ascende aos 123.491.962€, enquanto a despesa total atinge o montante de 144.548.657€.

Note-se que o défice financeiro apurado no ano de 2013 no valor de 19.711.562€ diminui no ano de 2014 para 11.952.894€ e aumentando no ano de 2015 para 23.303.429€.

Semelhante comportamento registou ainda o défice económico, uma vez que houve um decréscimo de 4.615.136€, passando-se de um défice de 14.928.038 em 2013, para um défice de 10.312.902€ no ano de 2014, enquanto no ano de 2015 se verifica um acréscimo que origina um défice económico na ordem dos 21.056.695€.

9. ANÁLISE DA CONTA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO

Da análise das receitas e das despesas constantes no processo da Conta, o resultado da gerência, é o que consta do seguinte ajustamento considerando os saldos inicial e final.



Débito / Crédito

Saldo da gerência anterior	2.650.168,87 €	Saído na Gerência	124.197.477,85 €
Recebido na gerência	<u>128.678.501,20 €</u>	Saldo para Gerência Seg.	<u>7.131.192,22 €</u>
Total	123.895.396,25 €	Total	131.328.670,07 €

O saldo que transitou da Gerência anterior ascendeu aos 2.650.168,87€, tendo sido recebidos 128.678.501,20€ no decorrer da Gerência, dos quais 121.245.227,38€ de Fundos Próprios e 7.433.273,82€ de Fundos Alheios.

Por outro lado foram pagos 124.197.477,85€ durante a Gerência em análise, repartidos por Fundos Próprios e Fundos Alheios, respetivamente 116.757.407,76 e 7.440.070,09€.

Assim, o saldo apurado é de 7.131.192,22€ que transita para a próxima gerência da ARS Alentejo, I.P., distribuído por Fundos Próprios no montante de 6.414.418,35€ e por Fundos Alheios com o valor de 716.773,87€.



10. O PROCESSO ORÇAMENTAL

O Orçamento de Fundos Próprios aprovado na Assembleia da República pela Lei 82-B/2014 de 31 de Dezembro, para a ARS Alentejo no Ano de 2015, foi de 116.777.994€. Durante o ano de 2015, foram efectuadas 15 alterações orçamentais, verificando-se no final do período um aumento de 10.777.255€, terminando o ano de 2015 com uma dotação orçamental de fundos próprios de 127.555.249€.

A 1ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 27 de Fevereiro de 2015, mantendo-se o total do orçamento inalterado nos 116.777.994€ em fundos próprios.

A 2ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 27 de Abril de 2015, mantendo-se o total do orçamento aprovado em 116.777.994€.

A 3ª Alteração Orçamental de 2015 foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 25 de Maio de 2015, aumentando o total do orçamento em 4.753.559€ por se tratar da inscrição do saldo de gerência anterior na receita, passando o total do orçamento a reflectir o montante de 121.531.553€ em fundos próprios.

A 4ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 29 de Maio de 2015, tendo mantido o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. o montante de 121.531.553€.

A 5ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 18 de Junho de 2015, conservando o total do orçamento em 121.531.553€ em fundos próprios.



A 6ª Alteração Orçamental de 2015 (Crédito Especial) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 24 de Junho de 2015, por se tratar de um crédito especial foi objecto de autorização do Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde em 25 de Novembro de 2015, alterando em 686.201€ o total do orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. passando este a totalizar 122.217.754€.

A 7ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 31 de Agosto de 2015, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo-se em 122.217.754€.

A 8ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 15 de Setembro de 2015, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo-se em 122.217.754€.

A 9ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 10 de Outubro de 2015, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo-se em 122.217.754€.

A 10ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 12 de Novembro de 2015, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo-se em 122.217.754€.



A 11ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 18 de Novembro de 2015, por se tratar de uma alteração inter-rubricas com redução das despesas com pessoal com contrapartida em aquisição de bens e serviços foi submetida superiormente, obteve concordância do Sr. Secretário de Estado da Saúde em 15 de Dezembro de 2015 e autorização de Sr. Secretário de Estado do Orçamento em 30 de Dezembro de 2015, o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofreu alterações mantendo o montante de 122.217.754€.

A 12ª Alteração Orçamental de 2015 (Crédito Especial) foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 19 de Novembro de 2015, e autorizada por Despacho do Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde de 19 de Novembro de 2015, aumentado o total do orçamento em 4.000.000€, assim o total do orçamento passa ter o valor de 126.217.754€ em fundos próprios.

A 13ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 27 de Novembro de 2015, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo o montante de 126.217.754€.

A 14ª Alteração Orçamental de 2015 (Crédito Especial) foi aprovada pelo Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P. em 2 de Dezembro de 2015, e autorizada por Despacho do Sr. Secretário de Estado da Saúde a 20 de Janeiro de 2016, aumentado o total do orçamento em 1.337.495€, crescendo o total do orçamento para 127.555.249€ em fundos próprios.

A 15ª Alteração Orçamental de 2015 (Inter-Rubricas) foi aprovada pelo Conselho Diretivo a 31 de Dezembro de 2015, por se tratar de uma alteração inter-rubricas o orçamento aprovado da ARS Alentejo, I.P. não sofre alterações mantendo o montante de 127.555.249€.

[Handwritten signatures]

11. ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS DA ARS ALENTEJO, I.P.

Os custos e proveitos apurados respeitam à estrutura da ARS Alentejo, I.P. atualmente implementada e em funcionamento, nomeadamente 14 Centros de Saúde do Distrito de Évora.

11.1. ANÁLISE DOS CUSTOS

(€uros)

ARS - Alentejo	2014	Var. (%)	Var. (€)	2015	(%) s/ total
61- C. M. V. M. C.	1.507.999	1,2%	17.512	1.525.511	1,1%
62- Fornecim. Serviç. Extern.	104.824.486	-3,4%	-3.552.345	101.272.141	75,3%
63- Transf. corrent. concedidas	35.907	683,2%	245.309	281.216	0,2%
64- Despesas com Pessoal	24.967.152	-2,1%	-530.124	24.437.029	18,2%
65- Outros Custos Operac.	18.268	157,4%	28.759	47.027	0,0%
66 - Amortizações do Exercício	1.769.965	-6,5%	-115.675	1.654.290	1,2%
67 - Provisões do Exercício	0	#DIV/0!	3.753.338	3.753.338	2,8%
68- Custos/Perdas Financ.	232.505	-6,9%	-16.019	216.486	0,2%
69- Custos/Perdas Extraord.	4.697.575	-71,1%	-3.341.380	1.356.195	1,0%
TOTAL	138.053.856	-2,5%	-3.510.623	134.543.233	

Fonte: Demonstração de Resultados da ARS Alentejo, I.P. de 2014 e de 2015

Até 31 de Dezembro de 2015, o total de custos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P. ascendeu aos 134.543.233€, ou seja menos 3.510.623€ face ao ano anterior o que em percentagem corresponde a um decréscimo de 2,5%.

As rubricas que mais contribuíram para o aumento apurado foram a rubrica 62 - Fornecimentos e Serviços Externos -3.552.345€ e a rubrica 69 - Custos e Perdas Extraordinários com -3.341.380€.

[Handwritten signatures]

Das rubricas de custos a que mais cresce face ao ano anterior é a 67 – Provisões do Exercício que apresenta o valor de 3.753.337€, para riscos e encargos de processos judiciais em curso, no ano de 2014 não foram efectuadas provisões.

A despesa corrente continua a deter o maior peso na estrutura da ARS, nomeadamente com as rubricas de Custos com Pessoal (18,2%) e Fornecimentos e Serviços Externos (75,3%), que em conjunto representam aproximadamente de 93,5% dos custos totais.

11.2. ANÁLISE DOS PROVEITOS

(€uros)

ARS - Alentejo	2014	Var. (%)	Var. (€)	2015	(%) s/ total
71 - Vendas e Prestação de Serviços	2.193.573	0,7%	16.221	2.209.794	1,8%
72 - Impostos e Taxas	81.395	-17,4%	-14.180	67.215	0,1%
73 - Proveitos Suplementares	0		2.680	2.680	0,0%
74 - Tranf. Subs. Correntes Obtidos	136.653.421	-14,1%	-19.326.202	117.327.219	96,6%
76 - Outros Prov. Operacion.	541.956	11,9%	64.629	606.585	0,5%
78 - Proveit./Ganhos Financ.	591	-95,5%	-565	26	0,0%
79 - Proveit./Ganhos Extraord.	3.183.529	-62,9%	-2.001.791	1.181.738	1,0%
TOTAL	142.654.464	-14,9%	-21.259.207	121.395.257	

Fonte: Demonstração de Resultados da ARS Alentejo, I.P. de 2014 e de 2015

No decorrer do ano de 2015 o total de proveitos gerados pela ARS Alentejo, I.P., ascenderam aos 121.395.257€, diminuindo 14,9% face ao ano anterior o que corresponde a um decréscimo de 21.259.207€. Note-se que esta diminuição ficou a dever-se principalmente à evolução da rubrica 74 – Transferências e Subsídios Correntes Obtidos -19.326.202€, sendo igualmente a rubrica com maior peso relativo no total dos proveitos, 96,6%.

[Handwritten signatures]

Informações Complementares

ARS Alentejo, I.P.

Nos termos do art. 9 da Resolução n.º 1/93 do Tribunal de Contas, publicado no D.R n.º 17, série I-B, de 21 de Janeiro de 1993.

F1 - Organização Administrativa

O Pessoal do Quadro e fora do Quadro, existente em 31 de Dezembro de 2015, encontra-se distribuído de acordo com as necessidades em recursos humanos dos Serviços da ARS Alentejo, I.P. e seus Centros de Saúde, conforme balanço social anexo à conta de gerência.

A organização administrativa da sede da ARS Alentejo distribui-se por:

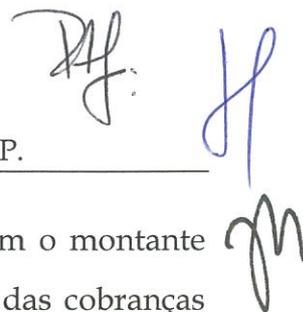
- ❖ *Departamento de Saúde Pública e Planeamento;*
- ❖ *Departamento de Contratualização;*
- ❖ *Departamento de Gestão e Administração Geral / Unidade de Gestão Económica e Financeira*
- ❖ *Unidade de Gestão de Recursos Humanos;*
- ❖ *Gabinete de Instalações e Equipamentos.*
- ❖ *Gabinete Jurídico e do Cidadão.*

Existe um gabinete de auditoria, criado no ano de 2007.

O Conselho Diretivo, criou ainda e colocou na sua dependência direta:

- ❖ *Núcleo de apoio Técnico na área dos Sistemas de Informação*
- ❖ *Núcleo de apoio Técnico na área do Planeamento, Investimento e Estatística*

A organização administrativa do ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde assenta numa *Unidade de Apoio á Gestão*, que presta apoio também aos Centros de Saúde e respectivas unidades prestadoras de cuidados de saúde.



Em regra as cobranças são depositadas semanalmente, de acordo com o montante dos valores entrados em Tesouraria, sendo que, se verifica aumento das cobranças entradas por transferência bancária.

Os valores em caixa são controlados diariamente pela responsável da Tesouraria.

A função compra está centralizada no Serviço de Aprovisionamento da sede da ARS Alentejo, I.P.. Pontualmente, os Centros de Saúde adquirem diretamente e apresentam no Fundo de Maneio despesas realizadas da Classe 3, nomeadamente nas rubricas de 31619-outros produtos farmacêuticos, de 3163-Produtos alimentares e 3169-outro material de consumo.

Na Sede as aquisições são feitas pelo Serviço de Aprovisionamento integrado no Departamento de Gestão e Administração Geral.

O Gabinete de Instalações e Equipamentos, é também responsável por algumas aquisições, nomeadamente, empreitadas e manutenções de equipamentos.

Nos últimos anos, temos assistido a uma centralização crescente dos procedimentos de contratação pública na UMC - Unidade Ministerial de Compras e SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, através de Acordos Quadro.

- Os bens adquiridos são conferidos e é certificada a sua recepção;
- A Gestão de Stocks é informatizada (GHAF) e as entradas e saídas de artigos é realizada através da leitura de códigos de barras, tendo-se procedido á uniformização das nomenclaturas e das unidades de medida.

Ao nível da facturação recebida, assistimos também a uma centralização cada vez maior por parte do CCF - Centro de Conferência de Facturas, nomeadamente, comparticipação de medicamentos, MCDT's, Cuidados Continuados, Cuidados Respiratórios e Hemodiálise, representando mais de 90% da nossa facturação a pagar.

DJF.
H
M

Existem contas correntes com as restantes entidades do SNS da região (ULS's e H.E.S.E.), com as quais efectuamos regularmente encontros de contas.

Os "bens, direitos e obrigações" encontram-se salvaguardados através dos respectivos registos efectuados na sede da ARS Alentejo e no ACeS - Agrupamento de Centros de Saúde, na aplicação SIDC - Sistema de Informação Descentralizado de Contabilidade, bem como, em outras aplicações específicas.

F2 - Organização Contabilística

É utilizado o Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde e um programa informático de contabilidade (SIDC) da Administração Central do Sistema de Saúde.

A informação contabilística está actualizada e disponível, permitindo a obtenção de informação para apoio à gestão.

Os "registos contabilísticos" são sempre revistos pelos responsáveis do serviço.

Os vários documentos como sejam os balancetes, situação económico-financeira, controlo orçamental, balanços e demais peças que mensalmente são elaboradas e remetidas à ACSS, à Direção Geral do Orçamento e Outras Entidades são analisadas e conferidas na Sede da ARS Alentejo, I.P.

São feitas reconciliações bancárias mensais e são apurados os cheques em trânsito. As reconciliações bancárias e o controlo dos "cheques em trânsito" são feitos por pessoal administrativo afecto ao Serviço de Contabilidade integrado na Unidade de Gestão Económico Financeira.



As "contas de terceiros", são conferidas mensalmente e são efectuamos regularmente encontros de contas com as entidades do SNS da região (ULS's e H.E.S.E.), por serem aquelas representam devido à proximidade uma maior facturação.

Foram efectuadas as amortizações de acordo com a Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril, e no presente ano, procedeu-se ao registo e actualização da informação relativa ao património mobiliário resultante do inventário efectuado por uma entidade externa (Deloitte).

O controlo orçamental é efectuado mensalmente, e sempre que se justifique são efectuadas alterações orçamentais, ajustando o orçamento às reais necessidades. Em 2015, dadas as restrições orçamentais, foram efectuadas 15 alterações orçamentais.

Os serviços de contabilidade elaboram mensalmente e trimestralmente diversos mapas/documentos, como, Balancetes, Mapas de situação económico-financeira, Mapas de meios monetários, Mapas de execução orçamental, Mapas de dividas, etc, remetidas à ACSS, à Direção Geral do Orçamento e Outras Entidades.

Mensalmente é efectuado um relatório que resume a actividade económico-financeira da ARS Alentejo para apreciação do Conselho Directivo.

Évora, 9 de Maio 2016

Paula Ribeiro Marques
Vogal do Conselho Directivo

JOSÉ LOPES
Vogal do Conselho Directivo

O CONSELHO DIRETIVO

José Marques Robalo
Presidente de Conselho Directivo

